



**GUIA** ELABORAÇÃO DE  
**TRABALHOS**  
ACADÊMICOS

**GUIA** ELABORAÇÃO DE  
**TRABALHOS**  
ACADÊMICOS

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

Emmanuel Zagury Tourinho  
**REITOR**

Gilmar Pereira da Silva  
**VICE-REITOR**

## **BIBLIOTECA CENTRAL DA UFPA**

Célia Pereira Ribeiro  
**DIREÇÃO**

Diego Bil Silva Barros  
**COORDENADORIA DE GESTÃO DE PRODUTOS INFORMACIONAIS**

Edisângela Bastos  
**EDIÇÃO DE PRODUTOS INFORMACIONAIS**

Jairo Nascimento de Sousa Filho  
João Pedro Moreira Moraes  
Kelly do Socorro Silva da Costa  
**SEDEPTI**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
BIBLIOTECA CENTRAL

**GUIA** ELABORAÇÃO DE  
**TRABALHOS**  
**ACADÊMICOS**

Rose Suellen Lisboa (org.)

2ª Edição

revista, ampliada e atualizada

BELÉM  
2019

## **GUIA DE ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS**

Rose Suellen Lisboa – Bibliotecária  
**ORGANIZADORA**

Diego Santana – Assistente em administração  
**COLABORADOR**

Nonato Lisboa - Especialista em linguagem e educação  
Edisângela Bastos - Especialista em Biblioteconomia  
**REVISORES**

João Pedro Moreira Moraes  
Kelly do Socorro Silva da Costa  
**CAPA E DIAGRAMAÇÃO**

---

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Biblioteca Central/UFPA-Belém-PA**

---

G943      Guia [de] elaboração de trabalhos acadêmicos / Rose Suellen Lisboa (org.). — 2. ed., rev., ampl. e atual. — Belém : Universidade Federal do Pará, Biblioteca Central, 2019.  
101 p. : il. (algumas color.)

Inclui bibliografias

1. Redação técnica - Normas. 2. Redação acadêmica – Normas. I. Lisboa, Rose Suellen, org.

CDD 23. ed. – 808.066

---

**Elaborado por Nelma Maria da Silva Maia de Lima – CRB-2/1046**

# SUMÁRIO

|             |  |           |
|-------------|--|-----------|
| <b>1</b>    | <b>INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>2</b>    | <b>FORMATAÇÃO GRÁFICA.....</b>   | <b>7</b>  |
| <b>2.1</b>  | <b>Margens.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>2.2</b>  | <b>Tipo e tamanho de fonte.....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>2.3</b>  | <b>Espaço entre linhas.....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>2.4</b>  | <b>Numeração progressiva.....</b>  | <b>8</b>  |
| 2.4.1       | Alínea e subalínea.....  | 9         |
| <b>2.5</b>  | <b>Paginação.....</b>  | <b>11</b> |
| <b>2.6</b>  | <b>Equações.....</b>   | <b>13</b> |
| <b>2.7</b>  | <b>Ilustrações.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>2.8</b>  | <b>Tabelas.....</b>  | <b>16</b> |
| <b>2.9</b>  | <b>Citação.....</b>  | <b>21</b> |
| 2.9.1       | Citação direta.....  | 21        |
| 2.9.2       | Citação indireta.....  | 23        |
| 2.9.3       | Citação de citação.....  | 24        |
| 2.9.4       | Casos especiais.....   | 25        |
| <b>2.10</b> | <b>Notas de rodapé.....</b>  | <b>33</b> |
| 2.10.1      | Nota explicativa.....  | 33        |
| 2.10.2      | Nota de referência.....  | 34        |
| <b>2.11</b> | <b>Referências.....</b>  | <b>42</b> |
| 2.11.1      | Monografia.....  | 43        |
| 2.11.1.1    | Um autor.....  | 43        |
| 2.11.1.2    | Dois ou três autores.....  | 43        |
| 2.11.1.3    | Mais de três autores.....  | 44        |
| 2.11.1.4    | Autor entidade (Pessoa jurídica).....  | 44        |
| 2.11.1.5    | Autoria desconhecida.....  | 44        |
| 2.11.1.6    | Autor (Organizador, compilador, editor, coordenador, etc.).....                  | 45        |
| 2.11.1.7    | Parte de publicação com o mesmo autor e com autores diferentes... ..             | 45        |
| 2.11.2      | Correspondência.....   | 45        |
| 2.11.3      | Publicação Periódica.....  | 46        |
| 2.11.3.1    | Publicação periódica como um todo.....   | 46        |
| 2.11.3.2    | Artigos de publicação periódica.....   | 47        |
| 2.11.4      | Trabalhos apresentados em Congresso, Simpósio, Conferência e outros eventos..... | 47        |
| 2.11.5      | Trabalhos acadêmicos (tese, dissertação, TCC e outros).....                      | 48        |
| 2.11.6      | Documento jurídico.....  | 48        |
| 2.11.6.1    | Legislação.....  | 49        |
| 2.11.6.2    | Jurisprudência.....  | 50        |
| 2.11.6.3    | Atos administrativos normativos.....   | 50        |

|             |  |           |
|-------------|--|-----------|
| 2.11.7      | Documentos civis e de cartórios.....       | 51        |
| 2.11.8      | Documento audiovisual.....                 | 51        |
| 2.11.8.1    | Filmes, vídeos, entre outros.....          | 52        |
| 2.11.8.2    | Documento sonoro.....                      | 52        |
| 2.11.8.2.1  | Parte de documento sonoro.....             | 52        |
| 2.11.9      | Documento iconográfico.....                | 53        |
| 2.11.10     | Documento cartográfico.....                | 54        |
| 2.11.11     | Patentes.....                              | 54        |
| 2.11.12     | Obras consultadas em meio eletrônico.....  | 55        |
| 2.11.13     | Casos especiais.....                       | 60        |
| <b>3</b>    | <b>ESTRUTURA.....</b>                      | <b>64</b> |
| <b>3.1</b>  | <b>Capa.....</b>                           | <b>66</b> |
| <b>3.2</b>  | <b>Folha de rosto.....</b>                 | <b>71</b> |
| <b>3.3</b>  | <b>Ficha catalográfica.....</b>            | <b>76</b> |
| <b>3.4</b>  | <b>Errata.....</b>                         | <b>76</b> |
| <b>3.5</b>  | <b>Folha de aprovação.....</b>             | <b>78</b> |
| <b>3.6</b>  | <b>Dedicatória.....</b>                    | <b>83</b> |
| <b>3.7</b>  | <b>Agradecimentos.....</b>                 | <b>84</b> |
| <b>3.8</b>  | <b>Epígrafe.....</b>                       | <b>85</b> |
| <b>3.9</b>  | <b>Resumo.....</b>                         | <b>86</b> |
| 3.9.1       | Resumo na língua vernácula.....            | 87        |
| 3.9.2       | Resumo na língua estrangeira.....          | 88        |
| <b>3.10</b> | <b>Lista de ilustrações.....</b>           | <b>89</b> |
| <b>3.11</b> | <b>Lista de tabelas.....</b>               | <b>90</b> |
| <b>3.12</b> | <b>Lista de abreviaturas e siglas.....</b> | <b>91</b> |
| <b>3.13</b> | <b>Lista de símbolos.....</b>              | <b>93</b> |
| <b>3.14</b> | <b>Sumário.....</b>                        | <b>94</b> |
| <b>3.15</b> | <b>Elementos textuais.....</b>             | <b>95</b> |
| <b>3.16</b> | <b>Referências.....</b>                    | <b>95</b> |
| <b>3.17</b> | <b>Glossário.....</b>                      | <b>96</b> |
| <b>3.18</b> | <b>Apêndice.....</b>                       | <b>96</b> |
| <b>3.19</b> | <b>Anexo.....</b>                          | <b>97</b> |
| <b>3.20</b> | <b>Índice.....</b>                         | <b>98</b> |
|             | <b>REFERÊNCIAS.....</b>                    | <b>99</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a agência reguladora e normalizadora de publicações técnicas no Brasil. No que diz respeito a documentação, ela estabelece as normas do CB-14 (Comitê Brasileiro de Informação e Documentação). Para a elaboração desse trabalho, usamos as seguintes normas:

- **ABNT NBR 6023:2018** – Referências;
- **ABNT NBR 6024:2012** – Numeração progressiva das seções de um documento;
- **ABNT NBR 6027:2012** – Sumário;
- **ABNT NBR 6028:2003** – Resumo;
- **ABNT NBR 10520:2002** – Citações em documentos;
- **ABNT NBR 14724:2011** – Trabalhos acadêmicos;
- **IBGE**. Normas de apresentação tabular. 3 ed. Rio de Janeiro, 1993.



## 2 FORMATAÇÃO GRÁFICA

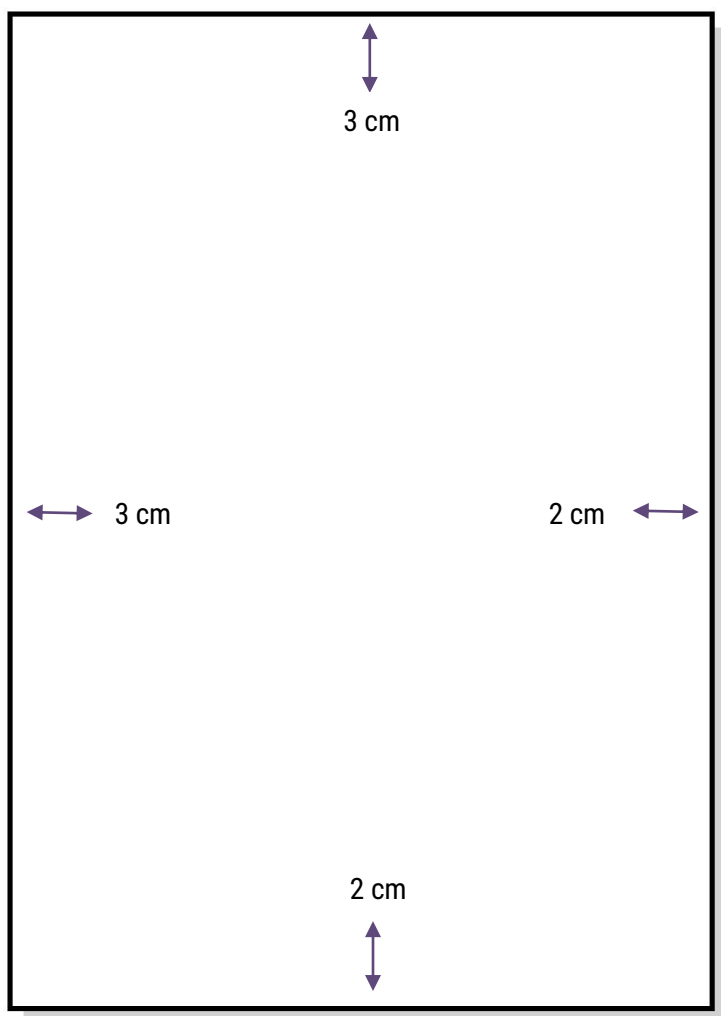
Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

Impresso em papel branco, no formato A4 (21cm × 29,7cm).

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso (parte da frente) da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação (ficha catalográfica) que devem vir no verso (parte de trás) da folha de rosto.

Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso das folhas.

### 2.1 Margens



As margens da publicação devem possuir as seguintes dimensões:

- ◆ Superior: 3 cm
- ◆ Inferior: 2 cm
- ◆ Esquerda: 3 cm
- ◆ Direita: 2 cm

## 2.2 Tipo e tamanho de fonte

Recomenda-se a fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, para todo o trabalho, inclusive capa. Alinhamento justificado, para todo o corpo do trabalho, exceto referências bibliográficas, com alinhamento à esquerda.

Citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, devem ser em tamanho menor que a do texto corrido e uniforme.

## 2.3 Espaço entre linhas

- **Texto corrido:** espaço 1,5;
- **Citação com mais de três linhas:** espaço simples;
- **Resumo:** espaço 1,5;
- **Nota de rodapé:** espaço simples;
- **Referências bibliográficas:** espaço simples e separadas entre si por um espaço simples em branco;
- **Legendas de ilustrações e tabelas:** espaço simples.

## 2.4 Numeração progressiva

São números ou grupo de números que antecede cada seção do documento (indicativo de seção) e que facilita a localização dentro do mesmo. As seções primárias são as principais divisões e as secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias as subdivisões. Deve-se limitar até a seção quinária, conforme exemplo:

| Seção Primária | Seção Secundária | Seção Terciária | Seção Quaternária | Seção Quinária |
|----------------|------------------|-----------------|-------------------|----------------|
| <b>1</b>       | <b>1.1</b>       | 1.1.1           | 1.1.1.1           | 1.1.1.1.1      |
|                | <b>1.2</b>       | 1.1.2           | 1.1.1.2           | 1.1.1.1.2      |
|                | <b>1.3</b>       | 1.1.3           | 1.1.1.3           | 1.1.1.1.3      |
| <b>2</b>       | <b>2.1</b>       | 2.1.1           | 2.1.1.1           | 2.1.1.1.1      |
|                | <b>2.2</b>       | 2.1.2           | 2.1.1.2           | 2.1.1.1.2      |
|                | <b>2.3</b>       | 2.1.3           | 2.1.1.3           | 2.1.1.1.3      |
| <b>3</b>       | <b>3.1</b>       | 3.1.1           | 3.1.1.1           | 3.1.1.1.1      |
|                | <b>3.2</b>       | 3.1.2           | 3.1.1.2           | 3.1.1.1.2      |
|                | <b>3.3</b>       | 3.1.3           | 3.1.1.3           | 3.1.1.1.3      |

A estrutura da numeração progressiva segue conforme:

- ◆ O indicativo em algarismo arábico deve ser separado do título da seção/subseção por um espaço de caractere (não inserir ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal); seguido do título de cada seção/subseção.

#### 2.4.1 Alínea e subalínea

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção que não possua título, esta deve ser subdividida em alíneas.

A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:

- a) o trecho final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
- b) as alíneas são ordenadas alfabeticamente;

- c) as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
- d) o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto;

Quando a exposição da ideia assim o exigir, a alínea pode ser subdividida em subalíneas. As subalíneas devem:

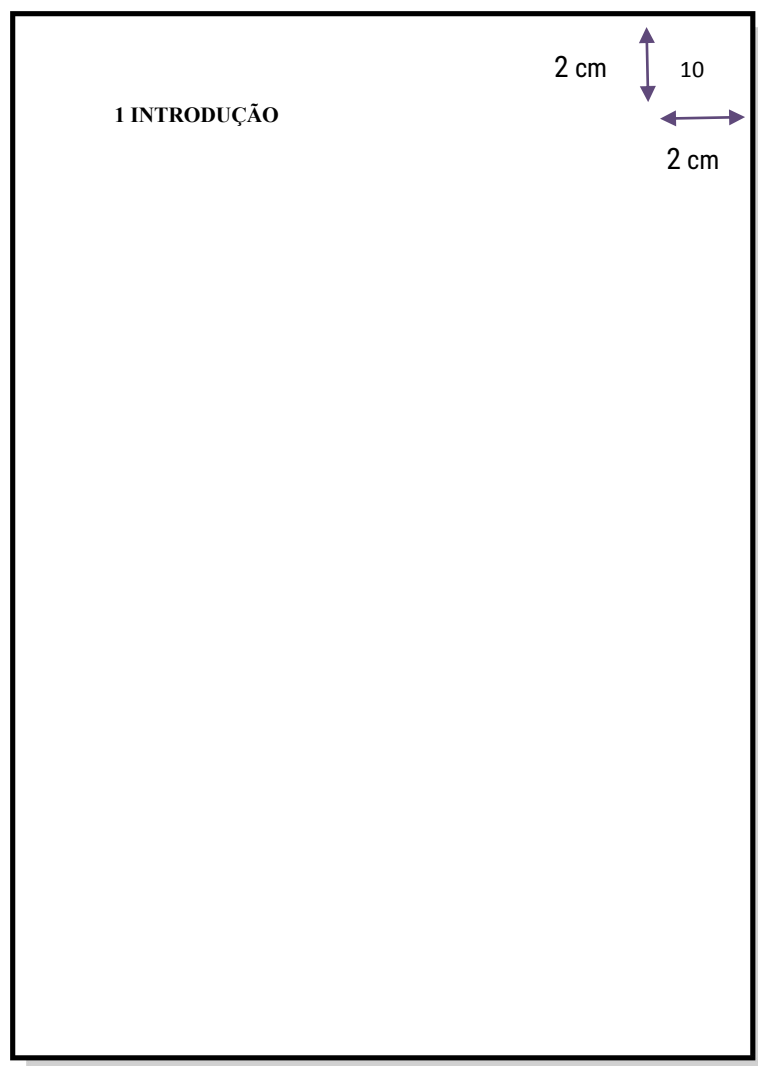
- e) começar por um hífen, colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço.

Texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto:

- a) texto alínea texto alínea texto alínea texto alínea;
- b) texto alínea texto alínea;
  - texto subalínea texto subalínea;
  - texto subalínea;
  - texto alínea texto alínea texto alínea texto alínea.

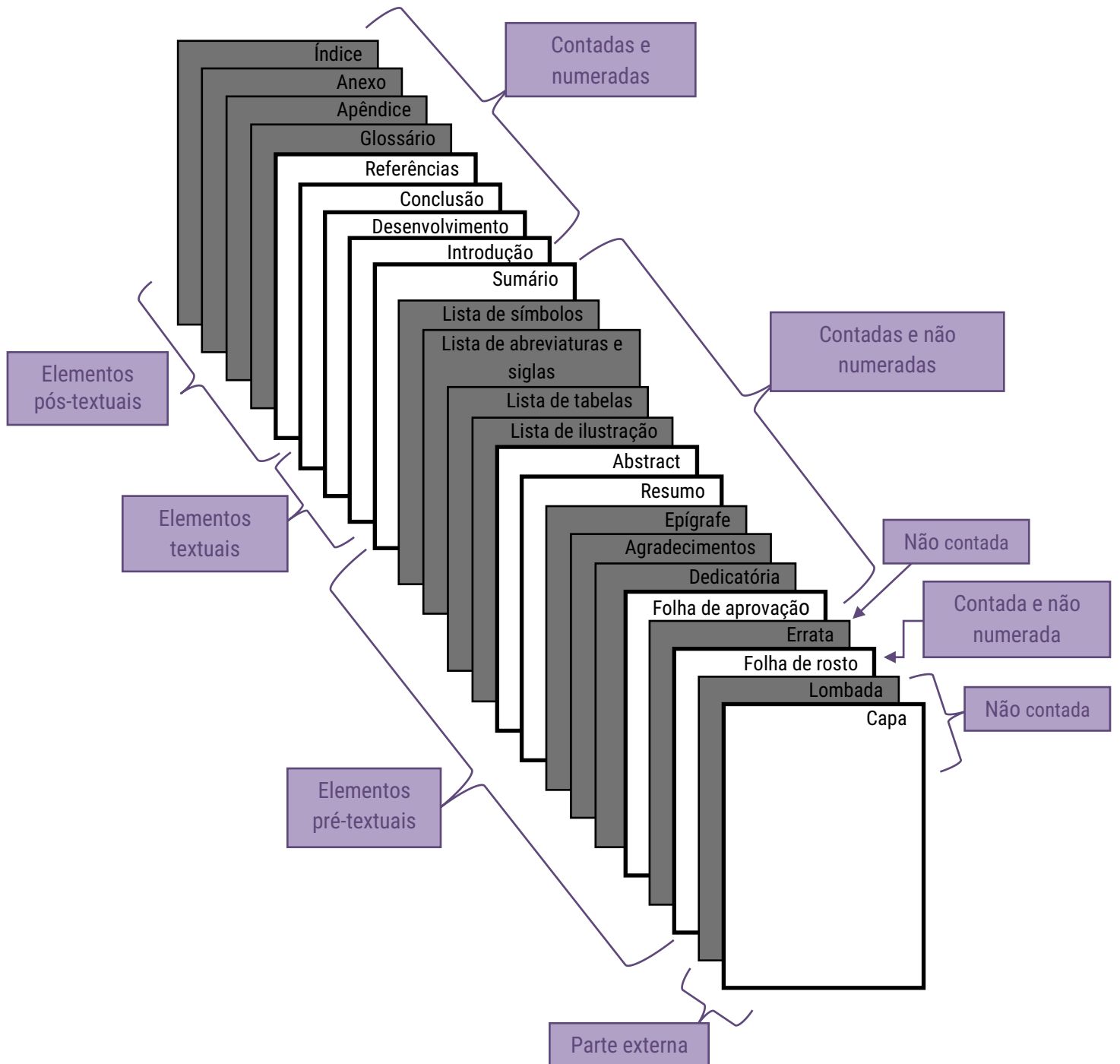
## 2.5 Paginação

Todas as folhas a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente (exceto a errata<sup>1</sup>), mas não numeradas. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2cm da borda direita da folha.



---

<sup>1</sup> A errata não conta na paginação, pois é após a impressão do trabalho.



- Elemento opcional
- Elemento obrigatório

## 2.6 Equações

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).


$$x^2+y^2= z^2 \quad (1)$$

$$(x^2+y^2)/5 = n \quad (2)$$

## 2.7 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (**desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros**), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto para cada designação diferente, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (**elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor**), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Figura 1 – Biblioteca Central



Fonte: Universidade... ([2016?])

**Parte superior da ilustração:**

- Palavra de designação separada por um travessão;
- Fonte menor que a do texto (tamanho 10);
- Entre linhas simples.

**Parte inferior da ilustração:**

- Palavra fonte separado por dois pontos;
- Fonte menor que a do texto (tamanho 10);
- Entre linhas simples.
- OBS: A referência completa da fonte deve constar nas "**REFERÊNCIAS**"



Quadro 1 – Acervo da Biblioteca/UFPA

| <b>ACERVO</b> | <b>TÍTULOS</b> | <b>EXEMPLARES</b> |
|---------------|----------------|-------------------|
| LIVROS        | XXX            | XXX               |
| PERIÓDICOS    | XXX            | XXX               |
| TESE          | XXX            | XXX               |
| DISSERTAÇÃO   | XXX            | XXX               |

Fonte: Elaborado pelo autor do trabalho.

## 2.8 Tabelas

São formas não discursivas de apresentar informações, das quais o dado numérico se destaca como informação central.

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

- Número de identificação da tabela e título;
- Laterais esquerda e direita da tabela devem ser abertas;
- Partes superior e inferior da tabela devem ser fechadas;
- Não se utilizam traços horizontais ou verticais para separar números;
- Utiliza-se uma linha horizontal para separar o espaço do cabeçalho;
- No rodapé da tabela deverá conter a fonte, notas gerais e específicas;
- Se a tabela não couber em uma mesma folha, sua continuação deve ser inserida na folha seguinte, sem que seja delimitado por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos nesta folha.

Tabela 8 – Superfície total, em números absolutos e relativos, por zona hipsométrica do Brasil - 1973

| Zona hipsométrica (m) | Superfície total            |              |
|-----------------------|-----------------------------|--------------|
|                       | Absoluta (km <sup>2</sup> ) | Relativa (%) |
| Total                 | 8 511 996                   | 100,00       |
| Terras baixas         | 3 489 553                   | 41,00        |
| 0 a 100               | 2 050 318                   | 24,09        |
| 101 a 200             | 1 439 235                   |              |
| Terras altas          | 4 976 179                   |              |
| 201 a 500             | 3 151 646                   |              |
| 501 a 800             | 1 249 906                   |              |
| 801 a 1 200           | 574 624                     |              |
| Áreas culminantes     | 46 267                      | 0,54         |
| 1 201 a 1 800         | 44 767                      | 0,52         |
| 1 801 a 3 014(1)      | 1 500                       | 0,02         |

**ATENÇÃO**

- Laterais esquerda e direita abertas;
- Parte superior e inferior fechadas;
- Sem traços horizontais ou verticais para separar os números.

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento e Cartografia.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

(1) Áreas de reservas ecológicas, conforme resolução nº04 de 18.09.1985 do Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Exemplo de quando a tabela não couber na mesma folha:

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continua)



| Município              | Taxa de crescimento anual (%) | Município      | Taxa de crescimento anual (%) |
|------------------------|-------------------------------|----------------|-------------------------------|
| Piranhas               | 8,44                          | Penedo         | 3,26                          |
| Campo Alegre           | 7,07                          | Messias        | 3,19                          |
| Barra de São Miguel    | 7,05                          | Cajueiro       | 3,03                          |
| Santa Luzia do Norte   | 5,28                          | Jaramataia     | 2,99                          |
| Japaratinga            | 4,83                          | Joaquim Gomes  | 2,74                          |
| Teotônio Viela         | 4,42                          | Arapiraca      | 2,61                          |
| Maceió                 | 4,21                          | Coruripe       | 2,57                          |
| Olho d'Água do Casado  | 4,14                          | Cacimbinhas    | 2,38                          |
| Delmiro Gouveia        | 4,00                          | Ibateguara     | 2,36                          |
| Craíbas                | 3,87                          | Feliz Deserto  | 2,26                          |
| Barra de Santo Antônio | 3,61                          | Junqueiro      | 2,25                          |
| Satuba                 | 3,60                          | Taquarana      | 2,17                          |
| Piaçabuçu              | 3,59                          | Lagoa da Canoa | 2,12                          |
| Palestina              | 3,52                          | Dois Riachos   | 2,11                          |
| Roteiro                | 3,50                          | Coqueiro Seco  | 2,10                          |
| Jundiá                 | 3,29                          | Batalha        | 2,08                          |

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(continuação)

| Município             | Taxa de crescimento anual (%) | Município              | Taxa de crescimento anual (%) |
|-----------------------|-------------------------------|------------------------|-------------------------------|
| São Sebastião         | 2,03                          | Pão de Açúcar          | 1,17                          |
| Passo de Camaragibe   | 1,99                          | Minador do Negrão      | 1,14                          |
| São Miguel dos Campos | 1,99                          | Monteirópolis          | 1,13                          |
| Girau do Ponciano     | 1,97                          | Mata Grande            | 1,08                          |
| Belo Monte            | 1,96                          | Olho d'Água das Flores | 1,06                          |
| Rio Lago              | 1,96                          | Colônia Leopoldina     | 1,03                          |
| Matriz de Camaragibe  | 1,91                          | Murici                 | 0,97                          |
| Jacaré dos Homens     | 1,86                          | Santana do Ipanema     | 0,95                          |
| Pilar                 | 1,83                          | Porto Calvo            | 0,94                          |
| Boca da Mata          | 1,83                          | São José da Tapera     | 0,90                          |
| Porto Real do Colégio | 1,80                          | Anadia                 | 0,88                          |
| São Luiz do Quitunde  | 1,70                          | Maragogi               | 0,83                          |
| Senador Rui Palmeira  | 1,66                          | Coité do Noia          | 0,81                          |
| Traipu                | 1,46                          | União dos Palmares     | 0,79                          |
| Palmeira dos Índios   | 1,29                          | Feira Grande           | 0,75                          |
| Inhapi                | 1,28                          | Major Isidoro          | 0,71                          |

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980-1991

(conclusão)

| Município               | Taxa de crescimento anual (%) | Município          | Taxa de crescimento anual (%) |
|-------------------------|-------------------------------|--------------------|-------------------------------|
| Campo Grande            | 0,70                          | Maribondo          | -0,08                         |
| Poço das Trincheiras    | 0,67                          | Porto de Pedras    | -0,12                         |
| Marechal Deodoro        | 0,60                          | Maravilha          | -0,33                         |
| Limoeiro de Anadia      | 0,59                          | Viçosa             | -0,40                         |
| Ouro Branco             | 0,57                          | Olho d'Água Grande | -0,42                         |
| Olivença                | 0,55                          | Mar Vermelho       | -0,45                         |
| Igaci                   | 0,55                          | Belém              | -0,48                         |
| Água Branca             | 0,49                          | Atalaia            | -0,72                         |
| Carneiros               | 0,39                          | Quebrângulo        | -0,93                         |
| Igreja Nova             | 0,34                          | Santana do Mundaú  | -1,13                         |
| Tanque d'Arca           | 0,24                          | Branquinha         | -1,25                         |
| São Miguel dos Milagres | 0,16                          | Paulo Jacinto      | -1,27                         |
| Canapi                  | 0,09                          | Flexeiras          | -1,33                         |
| Capela                  | 0,08                          | São Brás           | -1,36                         |
| São Jose da Laje        | 0,00                          | Chá Preta          | -1,67                         |
| Jacuípe                 | -0,00                         | Pindoba            | -2,93                         |
| Novo Lino               | -0,06                         |                    |                               |

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Notas: Dados numéricos arredondados.

Sinais convencionais utilizados:

0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente positivo.

-0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente negativo.

## 2.9 Citação

Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte, e que podem aparecer no texto ou em notas de rodapé. Contendo:

1. Sobrenome do autor(es);
2. Data;
3. Nº da página (no caso de citação direta).

**Obs:** A pontuação que separa os itens acima citados é a VÍRGULA.

### 2.9.1 Citação direta

É a transcrição exata de parte da obra do autor consultado:

- ◆ **Citação direta com até 3 (três) linhas:** entre aspas dupla (aspas simples apenas para indicação de citação dentro da citação).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.” (LOPES, 2000, p. 225).

Para Lopes (2000, p. 225), a chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular.”

Exemplo de aspas simples (indicação de citação dentro da citação direta).

Quando o nome do autor é citado no corpo do texto, apenas a primeira letra deve ficar em caixa alta.

Quando o nome do autor encontra-se entre parênteses, todo o texto permanece em caixa alta. Note que a vírgula separa o nome da data bem como a data da página.





## 2.9.2 Citação indireta

Texto baseado na obra do autor consultado. Nas citações indiretas é opcional a indicação da página consultada.

### No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Ou

Observe as formas de apresentação do sistema autor-data. Dentro do parêntese tudo em caixa alta e fora do parêntese apenas a primeira letra.

Para o Brasil (1995) o mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior.

---

### Na Lista de referência:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

### 2.9.3 Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original. Deve-se citar o sobrenome do autor da ideia original, seguido da expressão “apud”. Nas referências bibliográficas, deve-se inserir apenas a obra realmente consultada.

- Silva é o autor que você não teve acesso à obra;
- Apud é a expressão latina para “citado por”;
- Abreu é o autor da obra que você consultou e é ele que deverá aparecer na sua lista de referências.

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 apud NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

## 2.9.4 Casos especiais

### ATENÇÃO!

#### Um autor

##### No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano”.

##### Na lista de referências:

BOBBIO, Noberto. **O positivismo jurídico**: lições de Filosofia do Direito. São Paulo: Ícone, 1995.

## ATENÇÃO!

### Dois autores

#### No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Observe que quando os sobrenomes encontram-se dentro do parêntese estão separados entre si por ponto e vírgula. E no texto (fora do parêntese) são separados por "e".

### OU

Para Jossua e Metz (1976, p. 3) de fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia.

#### Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: teologia e literatura. *Concilium*, Petrópolis, v.115, n. 5, p. 2-5, 1976.

## ATENÇÃO!

### Três autores

#### No texto:

Merriam, Caffarella e Santos (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirida.

#### OU

Observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem, autodirigida. (MERRIAM; CAFFARELLA; SANTOS, 1991).

#### Na lista de referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R.; SANTOS, A. **Learning in adulthood: a comprehensive guide**. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

## ATENÇÃO!

### Mais de três autores

#### No texto:

“Uma constante é um determinado valor fixo que **não** se modifica ao longo do tempo, durante a execução de um programa”. (FERRER *et al.*, 2014, p. 29, grifo do autor).

#### OU

Segundo Ferrer *et al.* (2014, p. 29, grifo do autor) “Uma constante é um determinado valor fixo que **não** se modifica ao longo do tempo, durante a execução de um programa”.

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

Os efeitos benéficos da fisioterapia na recuperação de pacientes humanos já são bem conhecidos, porém historicamente foi dada pouca atenção a pacientes veterinários que necessitavam desses serviços. (TAYLOR; LEVINE; MARCELLIN-LITTLE; MILLIS, 2008).

#### Na lista de referências:

FERRER, Harry *et al.* **Programação estruturada de computadores: algoritmos estruturados**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

## ATENÇÃO!

### Coincidência de sobrenomes de autores

Acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

#### Exemplos:

(BARBOSA, C., 1958)

(BARBOSA, O., 1959)

(BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, Celso, 1965)

## ATENÇÃO!

### Diversos documentos de um mesmo autor e mesmo ano

Quando publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

#### Exemplos:

De acordo com Reeside (1927a)

Segundo (REESIDE, 1927b)

Conforme Reeside (1927c)

Lembrando que na lista de REFERÊNCIAS as datas devem apresentar-se da mesma maneira, e na mesma ordem.

## ATENÇÃO!

### Diversos documentos da mesma autoria em anos diferentes

Publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula. Ocorre nas citações indiretas.

#### Exemplos:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995).

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000).

## ATENÇÃO!

### Diversos documentos de vários autores

Mencionados simultaneamente, devem ser separados por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética. No caso de citações indiretas.

#### No texto:

Ele polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).



## ATENÇÃO!

### Obras sem indicação de autoria ou responsabilidade

Inicia-se pela primeira palavra do título seguida de reticências, data de publicação e da(s) página(s), no caso de citação direta.

#### No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade”. (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

#### Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. Estudos e Debates, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

## ATENÇÃO!

### Obras sem indicação de autoria ou responsabilidade e iniciada por artigo

Inicia-se pela primeira palavra do título seguida de reticências, data de publicação e da(s) página(s), no caso de citação direta.

#### No texto:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

#### Na lista de referências:

A FLOR Prometida. Folha de S. Paulo, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

## ATENÇÃO!

### Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques em CITAÇÕES DIRETAS

- a) Supressões: [...];
- b) Interpolações, acréscimos ou comentários: [ ];
- c) Ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

#### No texto:

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

A classificação da obesidade infantil, a qual está em aumento em grande parte do mundo, apresenta uma série de dificuldades que relaciona a estatura com peso corporal [IMC – índice de massa corporal] já que estes dois fatores são flutuantes por processos de crescimento e desenvolvimento. (GUAJARDO, 2004, p. 33).

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer físicos quer Moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade”. (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]”. (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado”. (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).



### 2.10.2 Nota de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

- ◆ **Primeira citação:** A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto<sup>1</sup>.

#### Referência completa

- Alinhamento a esquerda;
- Fonte 10;
- Espaçamento simples;
- Atenção ao alinhamento a partir da segunda linha.

---

<sup>1</sup> FARIA, José Eduardo (org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

## Citações subsequentes:

As subsequentes citações da mesma obra e na **mesma página** podem ser referenciadas de forma abreviada (expressões latinas), utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

- *Idem* – mesmo autor – *Id.*

Texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto<sup>1</sup>.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto<sup>2</sup>.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto<sup>3</sup>.

Na mesma página, citações do mesmo autor com datas diferentes. Referencia-se o primeiro e usa-se a expressão "Id." o ano e nº de página nas demais.

<sup>1</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.

<sup>2</sup> *Id.*, 2000, p. 19.

<sup>3</sup> *Id.*, 2010, p. 120.





- Passim – aqui e ali, em diversas passagens – passim

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto textotexto texto texto texto texto texto texto texto  
texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto  
textotexto texto texto texto texto texto texto texto texto texto<sup>5</sup>.

Indica que a citação baseou-se em várias partes da mesma obra.

---

<sup>5</sup> RIBEIRO, 1997, passim.









## 2.11 Referências

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a identificar-se individualmente cada documento em **ordem alfabética**, em espaço simples e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

A palavra REFERÊNCIAS deve ser em caixa alta, negrito e centralizado.

**REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ALBERGARIA, Lino de. **Cinco anos sem chover**: história de Lino de Albergaria. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

LUJAN, Roger Patron (comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.

A. I. N. de (coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo:

- Caixa alta;
- Negrito;
- Alinhamento centralizado;
- Um espaço em branco entre a palavra e o início das referências.

- Alinhamento à esquerda;
- Espaçamento simples;
- Uma linha em branco entre as referências.

### 2.11.1 Monografia

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.).

Os elementos essenciais são: autor(es), título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo (se houver, sem negrito). n.º. ed. (se houver) Cidade: Editora, ano. páginas. (Série). Notas especiais.

#### 2.11.1.1 Um autor

##### EXEMPLOS

ALBERGARIA, Lino de. **Cinco anos sem chover**: história de Lino de Albergaria. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.

PINTO, Maria Edeluza Ferreira. **Ecologia e desenvolvimento sustentável**. Santarém: Banco da Amazônia, 2000. 37 p.

#### 2.11.1.2 Dois ou três autores

##### EXEMPLOS

MIRANDA, Pedro Saviniano; RODRIGUES, Wilcilene. **Sistemas agroflorestais**: agricultura em andares. Belém: UFPA, Numa, Poema, 1999. 102 p. (Série Poema).

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber**: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

### 2.11.1.3 Mais de três autores<sup>2</sup>

#### EXEMPLO

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLIS, Darryl. **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2008.

URANI, A. *et al.* **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

### 2.11.1.4 Autor entidade (Pessoa jurídica)<sup>3</sup>

#### EXEMPLOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF: Ministério da Justiça, 1993. 28 p.

### 2.11.1.5 Autoria desconhecida

#### EXEMPLO

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

<sup>2</sup> Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.* (NBR 6023:2018)

<sup>3</sup> As obras de **responsabilidade de pessoa jurídica** (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada pela forma conhecida ou como se destaca no documento, por extenso ou abreviada. Convém que se padronize (NBR 6023:2018)

### 2.11.1.6 Autor (Organizador, compilador, editor, coordenador, etc.)

#### EXEMPLOS

FERREIRA, Léslie Piccolotto (org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

LUJAN, Roger Patron (comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

MOORE, W. (ed.). **Construtivismo del movimiento educacional: soluciones**. Córdoba, AR.: [s. n.], 1960.

### 2.11.1.7 Parte de publicação com o mesmo autor e com autores diferentes

#### EXEMPLOS

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. *In*: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fatores determinantes da oclusão em prótese total. *In*: TURANO, J. C.; TURANO, L. M. **Fundamentos de prótese total**. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. cap. 13.

### 2.11.2 Correspondência

Inclui bilhete, carta, cartão, entre outros.

REMETENTE (Autor). Título. Destinatário. Local, data. Descrição física.

#### EXEMPLOS

AZNAR, José Camón. [**Correspondência**]. Destinatário: Manoelito de Ornellas. [S. l.], 1957. 1 bilhete.

PILLA, Luiz. [**Correspondência**]. Destinatário: Moysés Vellinho. Porto Alegre, 6 jun. 1979. 1 cartão pessoal. Autografado.

### 2.11.3 Publicação Periódica<sup>4</sup>

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc).

#### 2.11.3.1 Publicação periódica como um todo

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, volume, número, data de início e encerramento da publicação. nº de páginas do fascículo.

#### EXEMPLOS

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978.  
Trimestral.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-

---

<sup>4</sup> Revistas, jornais e etc.



### 2.11.3.2 Artigos de publicação periódica

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. **Título da revista** (abreviado ou não), Local, volume, número, páginas iniciais e finais, mês e ano.

#### EXEMPLOS

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro, v. 7, 1983. Suplemento.

OURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

### 2.11.4 Trabalhos apresentados em Congresso, Simpósio, Conferência e outros eventos

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado: subtítulo (se houver). *In*: TÍTULO DO CONGRESSO, n.º, ano, local. **Anais [...]** ou **Resumos [...]** ou **Proceedings [...]**. Local: Editora, data. Páginas iniciais e finais.

#### EXEMPLOS

IUFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984: Valencia. **Proceedings [...]**. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

### 2.11.5 Trabalhos acadêmicos (tese, dissertação, TCC e outros)

SOBRENOME, Nome. **TÍTULO DA DISSERTAÇÃO, TESE OU TCC.** Data. Total de folhas. Dissertação, Tese ou Trabalho de Conclusão de Curso (Área) - Faculdade, Universidade, Cidade, Data da defesa/apresentação.

#### EXEMPLOS

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa:** um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna:** possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

ALENTEJO, Eduardo. **Catálogo de postais.** 1999. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação (Disciplina Catalogação III) - Escola de Biblioteconomia, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** Orientador: Mario Ferreira Junior. 2009. 82 f. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

### 2.11.6 Documento jurídico

PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Título, numeração, data e dados da publicação.

EXEMPLOS

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex**: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

### 2.11.6.1 Legislação

EXEMPLOS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

### 2.11.6.2 Jurisprudência

#### EXEMPLOS

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça**: seção 1, Brasília, DF, ano 82, n. 32, p. 246, 14 fev. 2007.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex**: jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

### 2.11.6.3 Atos administrativos normativos

#### EXEMPLOS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Diretoria Colegiada. Circular nº 3.348, de 3 de maio de 2007. Altera o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capital Internacionais (RMCCI). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 144, n. 85, p. 32, 4 maio 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício circular 017/MEC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 26 jan. 2006. Assunto: FUNDEB.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE (Rio de Janeiro). Deliberação nº 05/CES/SES, de 6 de junho de 1997. Aprova o Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, ano 23, n. 139, p. 29-31, 30 jul. 1997.

RÁDIO ROQUETE PINTO. Estatuto da rádio Roquete Pinto – ROQUETE. Anexo ao Decreto nº 22.604, de 1 de novembro de 1996, que aprova o estatuto da empresa pública Rádio Roquete Pinto – ROQUETE. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**: parte 1: Poder Executivo, Niterói, v. 22, n. 211, p. 3-6, 4 nov. 1996.

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22, 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro**: parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

VARGINHA (MG). Edital de licitação nº 189/2007. Pregão nº 151/2007. [Aquisição de leite pasteurizado]. **Varginha**: órgão oficial do município, Varginha, ano 7, n. 494, p. 15, 31 maio 2007.

### 2.11.7 Documentos civis e de cartórios

#### EXEMPLOS

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979.

SÃO CARLOS (SP). Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito de São Carlos. **Certidão de nascimento [de] Maria da Silva**. Registro em: 9 ago. 1979. Certidão registrada às fls. 178 do livro n. 243 de assentamento de nascimento n. 54709. Data de nascimento: 7 ago. 1979.

### 2.11.8 Documento audiovisual

Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, *Blu-ray*, entre outros.

TÍTULO da reprodução. Direção. Produtor. Local: Produtora, data. Especificação do suporte físico.

#### 2.11.8.1 Filmes, vídeos, entre outros

##### EXEMPLOS

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele *et al.* Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

#### 2.11.8.2 Documento sonoro

##### EXEMPLOS

MOSAICO. [Compositor e intérprete]: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

THE NINE symphonies. Compositor: Ludwig van Beethoven. Orquestra: Wiener Philharmoniker. Regente: Leonard Bernstein. Soprano: Gwyneth Jones. Contralto: Hanna Schwarz. Tenor: René Kollo. Baixo: Kurt Moll. Coro: Konzertvereinigung Wiener Staatsoperchor. Hamburg: Deutsche Gramophon, 1980. 5 CD.

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012. 1 disco *blu-ray*.

#### 2.11.8.2.1 Parte de documento sonoro

## EXEMPLO

JURA secreta. Intérprete: Simone. Compositores: S. Costa e A. Silva. *In*: FACE a face. Intérprete: Simone. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, 1977. 1 CD, faixa 7.

## 2.11.9 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz entre outros.

SOBRENOME, Nome. **Título** (quando não existir, deve-se atribuir a indicação [Sem título], entre colchetes). Data. Especificação do suporte.

## EXEMPLO

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

Quando necessário, podem-se acrescentar elementos complementares para melhor identificar o documento.

## EXEMPLOS

FERRARI, León. **[Sem título]**. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre madeira, 160 x 220 x 5 cm.

FRAIPONT, E. Amilcar II. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p & b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

#### 2.11.10 Documento cartográfico

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros. As referências devem obedecer aos padrões indicados para outros tipos de documentos, quando necessário.

SOBRENOME, Nome. **Título**. Local: Editora. Data de publicação. Designação específica do material. Escala.

#### EXEMPLOS

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

BRASIL e parte da América do Sul. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa. Escala 1:600.000.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Regiões de governo do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

#### 2.11.11 Patentes

Os elementos essenciais são: entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

INVENTOR/AUTOR. **Título**. Depositante/Titular: nome. Procurador (se houver): nome. nº da patente. Depósito: data. Concessão: data (se houver).



## EXEMPLOS

BERTAZZOLI, Rodnei *et al.* **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de peróxido de hidrogênio utilizando os mesmos.** Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1A. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

OLIVEIRA, Luiz Cláudio Marangoni de; FERREIRA, Luiz Otávio Saraiva. **"Scanner ressonante planar com atuação indutiva fortemente acoplada."** Titular: Universidade Estadual de Campinas. BR n. PI0801780-8 A2. Depósito: 12 fev. 2008. Concessão: 29 set. 2009. Int. Ci. G02B 26/10 (2009.01), G02F 1/29 (2009.01).

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova.** Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

## 2.11.12 Obras consultadas em meio eletrônico

As informações devem obedecer aos padrões indicados para os documentos, acrescido das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

## ◆ Monografia no todo

## EXEMPLOS

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98.** Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

ALVES, Castro. **Navio negreiro.** [S. l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.). (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

## ◆ Parte de monografia

### EXEMPLOS

MORFOLOGIA dos artrópodes. *In*: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S. l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. *In*: SÃO PAULO (Estado). **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

## ◆ Artigo de publicação periódica

### EXEMPLOS

CADERNO BRASILEIRO DE ENSINO DE FÍSICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2008-. ISSN 2175-7941. DOI 10.5007/2175-7941. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/index>. Acesso em: 20 maio 2014.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <http://www.idg.com.br/abre.htm>. Acesso em: 10 set. 1998.

#### ◆ Artigo e/ou matéria de jornal

##### EXEMPLOS

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <http://www.diariodonordeste.com.br>. Acesso em: 28 nov. 1998.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, nov. 1996. Disponível em: <http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>. Acesso em: 25 nov. 1998.

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: [http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm). Acesso em: 19 set. 1998.

#### ◆ Eventos (Congresso, simpósio, entre outros)

##### EXEMPLOS

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 5.; CONGRESSO DE SOJA DO MERCOSUL, 2009, Goiânia. **Anais** [...]. Brasília, DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM. Siglas dos eventos: CBSOJA e MERCOSOJA. Tema: Soja: fator de desenvolvimento do Cone Sul.

### ◆ Documento jurídico

#### EXEMPLOS

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: [http://www.in.gov.br/mp\\_leis/leis\\_texto.asp?ld=LEI%209887](http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?ld=LEI%209887). Acesso em: 22 dez. 1999.

BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. *In*: SISLEX: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S. l.]: DATAPREV, 1999. 1 CD-ROM.

### ◆ Documento iconográfico

#### EXEMPLOS

ESTAÇÃO da Cia. Paulista com locomotiva elétrica e linhas de bitola larga. 1 fotografia, p & b. *In*: LOPES, Eduardo Luiz Veiga. **Memória fotográfica de Araraquara**. Araraquara: Prefeitura do Município de Araraquara, 1999. 1 CD-ROM.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?]. 1 fotografia, color. Disponível em: <http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>. Acesso em: 13 jan. 2001.

VASO.TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: C:\Carol\VASO.TIFF. Acesso em: 28 out. 1999.

◆ Documento cartográfico

EXEMPLOS

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. 1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks. Gainesville, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>. Acesso em: 15 jan. 2002.

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección de Salud y Acción Social de la Armada, c2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>. Acesso em: 13 jan. 2002.

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. 1 mapa, color. Escala indeterminável. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

◆ Documento de exclusivo em meio eletrônico

EXEMPLOS

ÁCAROS no Estado de São Paulo. *In*: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**. 1985. Disponível em: <http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>. Acesso em: 30 maio 2002.

ALLIE'S Play House. Palo Alto, CA.: MPC/ Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM.

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S. l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Curitiba, 1998. 5 disquetes.

## ◆ Redes sociais

### EXEMPLOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Sistemas de armazenagem. São Paulo, 19 set. 2017. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: [https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc\\_ref=ARRCZ0mN\\_XLGdpWXonecaRO0ODbGisTE2siVEPgy\\_n8sEc1sYCO\\_qGLCqynp1lGE2-U&fref=nf](https://www.facebook.com/ABNTOficial/?hc_ref=ARRCZ0mN_XLGdpWXonecaRO0ODbGisTE2siVEPgy_n8sEc1sYCO_qGLCqynp1lGE2-U&fref=nf). Acesso em: 21 set. 2017.

DIRETOR do SciELO, Abel Packer, apresenta hoje palestra na 4ª edição dos Simpósios Temáticos do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMG. [São Paulo], 27 fev. 2015. Twitter: @redescielo. Disponível em: <https://twitter.com/redescielo/status/571261986882899969>. Acesso em: 5 mar. 2015.

### 2.11.13 Casos especiais

#### ◆ Sobrenomes que indicam grau de parentesco

Sobrinho, Filho, Neto, Júnior, deve-se colocar primeiro o sobrenome que antecede o grau de parentesco.

### EXEMPLO

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

#### ◆ Nome do mesmo autor referenciado sucessivamente

### EXEMPLOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio

de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa. Rio de Janeiro, 2011.

#### ◆ Fontes de mesmo autor e com mesmo ano de publicação

Deve-se acrescentar a letra do alfabeto junto ao ano de publicação.

#### EXEMPLOS

ALVES, J. R. M. A história da EAD no Brasil. *In*: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, M. (org.). **Educação à distância**: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009a. p. 9-13.

ALVES, J. R. M. Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle. *In*: ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (org). **Moodle estratégias pedagógicas e estudos de caso**. Salvador. 2009b. Disponível em: [http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle\\_1911\\_web.pdf](http://www.moodle.ufba.br/file.php/1/Moodle_1911_web.pdf). Acesso em: 10 mar. 2015.

#### ◆ Fontes de mesmo autor e com ano de publicação diferente

Colocar do mais recente ao mais antigo.

#### EXEMPLOS

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. *In*: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2013. p. 11-65.

MORAN, J. M. Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil. **Revista ETD** – Educação Temática Digital da Unicamp, v. 10, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos1.htm>. Acesso em: 09 mar. 2015.

#### ◆ Fontes sem local

Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão sine loco, abreviada, entre colchetes [S. l.].

OBS: Na ausência do nome da cidade, pode ser indicado o estado ou o país, desde que conste no documento.

#### EXEMPLO

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S. l.]: Scritta, 1992. 195 p.

#### ◆ Fontes sem editora

Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão sine nomine, abreviada, entre colchetes [s. n.].

#### EXEMPLO

FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s. n.], 1993. 107 p.

#### ◆ Fontes sem local e editora

Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas entre colchetes [S. l.: s. n.].



## EXEMPLO

GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S. l.: s. n.], 1993.

## ◆ Fontes sem data

Se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

- ❖ [1971 ou 1972] um ano ou outro
- ❖ [1969?] data provável
- ❖ [1973] data certa, não indicada no item
- ❖ [entre 1906 e 1912] use intervalos menores de 20 anos
- ❖ [ca. 1960] data aproximada
- ❖ [197-] década certa
- ❖ [197-?] década provável
- ❖ [18--] século certo
- ❖ [18--?] século provável

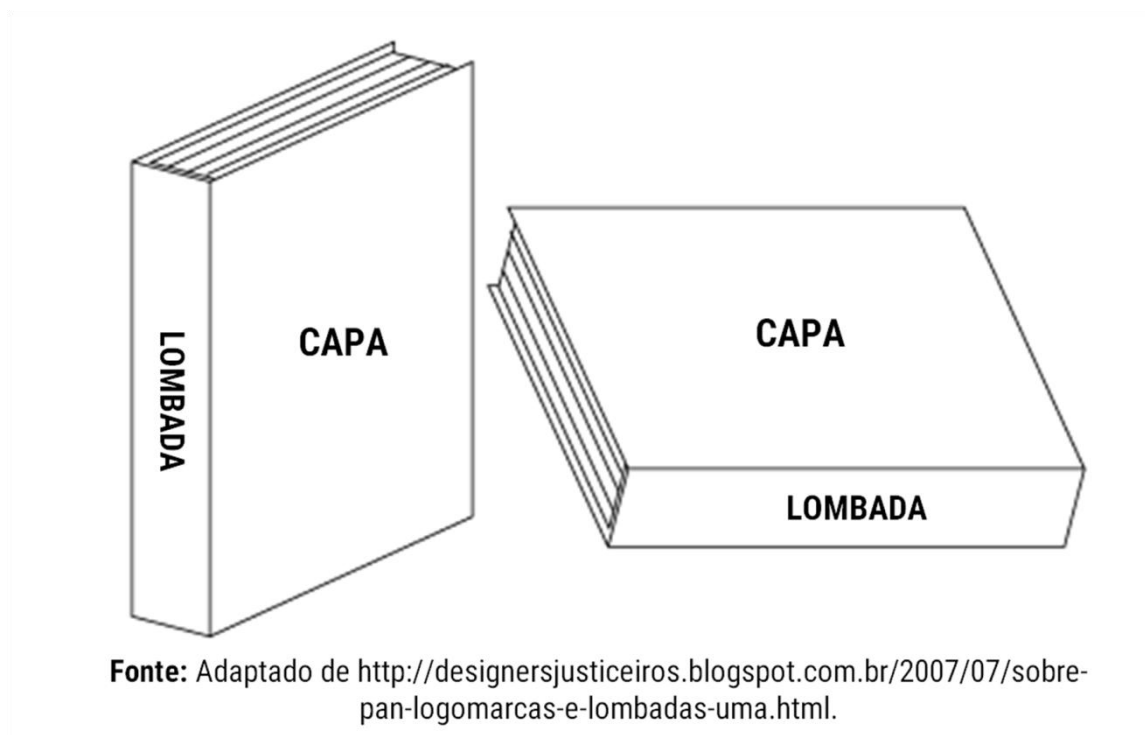
## EXEMPLO

FLORENZANO, Everton. **Dicionário de idéias semelhantes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1993]. 383 p.

### 3 ESTRUTURA

#### Parte externa

- ❖ Capa (obrigatório)
- ❖ Lombada (opcional)



#### Elementos pré-textuais

- ❖ Folha de rosto (obrigatório)
- ❖ Errata (opcional)
- ❖ Folha de aprovação (obrigatório)
- ❖ Dedicatória (opcional)
- ❖ Agradecimentos (opcional)
- ❖ Epígrafe (opcional)
- ❖ Resumo em língua vernácula (obrigatório)
- ❖ Resumo em língua estrangeira (obrigatório)

- ❖ Lista de ilustração (opcional)
- ❖ Lista de tabelas (opcional)
- ❖ Lista de abreviatura e siglas (opcional)
- ❖ Lista de símbolos (opcional)
- ❖ Sumário (obrigatório)

### **Elementos textuais**

- ❖ Introdução
- ❖ Desenvolvimento (capítulos e subcapítulos)
- ❖ Conclusão

### **Elementos pós-textuais**

- ❖ Referências (obrigatório)
- ❖ Glossário (opcional)
- ❖ Apêndice (opcional)
- ❖ Anexo (opcional)
- ❖ Índice (opcional)

### 3.1 Capa

- ❖ Nome da instituição;
- ❖ Nome do curso;
- ❖ Nome do autor;
- ❖ Título;
- ❖ Subtítulo (se houver);
- ❖ Local (cidade);
- ❖ Ano de depósito (da entrega).

## Modelo de capa

NOME DA INSTITUIÇÃO  
NOME DO CURSO

NOME DO AUTOR

- Alinhamento centralizado;
- Todos os dados em caixa alta, com exceção do subtítulo;
- Título em negrito.

**TÍTULO:** subtítulo (se houver)

BELEM  
2017

## Exemplo de capa de trabalho de conclusão de curso (TCC)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

TATIANE DA SILVA PEREIRA

**FACEBOOK:** uma ferramenta de compartilhamento de informações como suporte acadêmico.

BELÉM  
2016

Disponível em:

[http://bdm.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/46/1/TCC\\_FacebookFerramentaCompartilhamento.pdf](http://bdm.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/46/1/TCC_FacebookFerramentaCompartilhamento.pdf)

## Exemplo de capa de dissertação (mestrado)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO

ALZYR GONÇALVES DE MELO

O NOVO ENEM E A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM UMA ESCOLA DE IGARAPÉ-  
MIRI - PA

BELÉM  
2016

## Exemplo de capa de tese (doutorado)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
DOUTORADO EM EDUCAÇÃO

MARIA RAIMUNDA SANTOS DA COSTA

**AS REPERCUSSÕES DA INTERIORIZAÇÃO DA UFPA NO TRABALHO  
DOS DOCENTES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NO PARÁ NAS DÉCADAS DE  
1980 E 1990**

BELÉM/PARÁ  
2014

Disponível em:

[http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/6708/1/Tese\\_RepercussoesInteriorizacaoUFPA.pdf](http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/6708/1/Tese_RepercussoesInteriorizacaoUFPA.pdf)



### 3.2 Folha de rosto

- ❖ Nome do autor;
- ❖ Título;
- ❖ Subtítulo (se houver);
- ❖ Natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão e etc.) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição e área de concentração;
- ❖ Nome do orientador e, se houver coorientador com seus devidos títulos (especialista, mestre, doutor, etc.);
- ❖ Local (cidade);
- ❖ Ano de depósito (da entrega).

## Modelo de folha de rosto

NOME DO ALUNO

**TÍTULO:** subtítulo (se houver)

- Fonte 10;
- Entre as linhas simples;
- Alinhamento justificado;
- Recuo 8 da margem esquerda.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em \_\_\_\_\_, pela Universidade Federal do Pará.

Orientador:

BELÉM  
2017

## Exemplo de folha de rosto de trabalho de conclusão de curso (TCC)

NATHALYA MARINHO DA SILVA

### **A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA DA UFPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para  
obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia,  
Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências  
Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Profa. Dra. Marise Teles Condurú

BELÉM  
2017

## Exemplo de folha de rosto de dissertação (mestrado)

MARIA DAYSE HENRIQUES DE CAMARGO

**O PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA  
A GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BARCARENA-PA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED, do Instituto de Educação - ICED, da Universidade Federal do Pará - UFPA, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas Educacionais.

Orientadora: Profa. Dra. Dalva Valente Guimarães Gutierrez.

BELÉM -PA  
2017

Disponível em:

[http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/8772/1/Dissertacao\\_PlanoAcoesArticuladas.pdf](http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/8772/1/Dissertacao_PlanoAcoesArticuladas.pdf)

## Exemplo de folha de rosto de tese (doutorado)

SÍLVIO CARLOS FERREIRA PEREIRA FILHO

**INVESTIGANDO ASPECTOS DO MASTERY LEARNING E DA  
CAPACIDADE DA MEMÓRIA VISUAL PARA OBJETOS  
DINÂMICOS**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemáticas do Instituto de Educação Matemática e Científica da Universidade Federal do Pará como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas.

Orientador: Prof. Dr. Danilo Teixeira Alves.

**BELÉM  
2014**

### 3.3 Ficha catalográfica

Contém os dados da publicação e deve ser impressa no verso da folha de rosto.

#### ATENÇÃO!

1. Conforme NBR 14724/2011 o verso da folha de rosto contém um elemento obrigatório, a ficha catalográfica do trabalho segundo o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente;
2. Solicitada através do “Ficat” disponível no site [www.bcficat.ufpa.br](http://www.bcficat.ufpa.br).

### 3.4 Errata

É uma lista de erros ocorridos no texto seguidos de suas correções.

Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

## Modelo de folha de errata

- Alinhamento justificado;
- Entre as linhas simples;
- Seguir as normas de referências.

### ERRATA

- Caixa alta;
- Centralizado;
- Negrito.

FERRIGNO, C. R. A. **Tratamento de neoplasias ósseas apendiculares com reimplantação de enxerto ósseo autólogo auto-clavado associado ao plasma rico em plaquetas**: estudo crítico na cirurgia de preservação de membro em cães. 2011. 128 f. Tese (Livre-Docência) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

| FOLHA | LINHA | ONDE SE LÊ   | LEIA-SE     |
|-------|-------|--------------|-------------|
| 16    | 10    | Auto-clavado | Autoclavado |

### 3.5 Folha de aprovação

- ❖ Nome do autor;
- ❖ Título: subtítulo (se houver);
- ❖ Natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração);
- ❖ Data de aprovação;
- ❖ Conceito;
- ❖ Nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.



## Modelo de folha de aprovação

NOME ALUNO

**TÍTULO:** subtítulo (se houver)

- Fonte 10;
- Entre as linhas simples;
- Alinhamento justificado;
- Recuo 8 da margem esquerda.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em \_\_\_\_\_, pela Universidade Federal do Pará.

Data de aprovação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**Banca Examinadora:**

---

Nome com titulação  
Instituição a que pertence

---

Nome com titulação  
Instituição a que pertence

---

Nome com titulação  
Instituição a que pertence

## Exemplo de folha de aprovação de trabalho de conclusão de curso (TCC)

MAIRA MOREIRA PAMPOLHA MORAES

### **DIAGNÓSTICO NA SECRETARIA ESTADUAL DE TRANSPORTES DO PARÁ: um pressuposto para aplicação da gestão documental**

Trabalho de Conclusão de Curso orientado pela Prof.<sup>a</sup> Renata Lira Furtado, apresentado ao Curso de Bacharelado em Arquivologia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Arquivologia.

APROVADA EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

#### **BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Me. RENATA LIRA FURTADO  
Orientadora – UFPA

---

Prof. Dr. ROBERTO DOS SANTOS LOPES JÚNIOR  
Examinador Interno – UFPA

---

Prof. Me. GILBERTO GOMES CANDIDO  
Examinador Interno – UFPA

## Exemplo de folha de aprovação de dissertação (mestrado)

ANDERSON ROCHA AMARAL

**ESTUDO CINÉTICO E DAS ISOTERMAS DE ADSORSÃO DOS ÓLEOS DE PALMA (*Elaies guineensis*, Jacq.) E ANDIROBA (*Carapa guianensis*, Aubl.) EM  $\gamma$ -ALUMINA E MODELAGEM DA DESSORÇÃO COM DIÓXIDO DE CARBONO SUPERCRÍTICO.**

Dissertação de mestrado apresentada ao programa de pós-graduação em Engenharia Química da Universidade Federal do Pará, como parte dos requisitos necessários à obtenção do Título de Mestre em Engenharia Química, na área de concentração de desenvolvimento de processos.

DATA DA AVALIAÇÃO: 08/11/2013

CONCEITO: APROVADO

BANCA EXAMINADORA

Nélio Teixeira Machado  
Prof. Dr. Ing. Nélio Teixeira Machado  
(Orientador - PPEQ/ITEC/UFPA)

Marcos Augusto Eger da Cunha  
Prof. Dr. Eng. Marcos Augusto Eger da Cunha  
(Membro - CCNT/UEPA)

Silvio Alex Pereira da Mota  
Dr. Eng. Silvio Alex Pereira da Mota  
(Membro - Pesquisador/PPGEQ/ITEC/UFPA)

BELÉM  
2013

Disponível em:

[http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/7699/1/Dissertacao\\_EstudoCineticoIsotermas.pdf](http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/7699/1/Dissertacao_EstudoCineticoIsotermas.pdf)

## Exemplo de folha de aprovação de tese (doutorado)

ELEN VANESSA COSTA DA SILVA

### OTIMIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE EXTRAÇÃO DA GELATINA DE PELE DE PEIXES AMAZÔNICOS POR DIFERENTES MÉTODOS.

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Instituto de Tecnologia, Universidade Federal do Para, como um requisito para obtenção do título de Doutor em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lúcia de Fátima Henriques Lourenço

Co-orientador: Prof<sup>o</sup> Dr Rosinelson da Silva Pena

Data de avaliação: \_\_\_\_\_

Conceito: \_\_\_\_\_

#### BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Lúcia de Fátima Henriques Lourenço  
(FEA/ITEC/UFPA – Orientadora)

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Rosinelson da Silva Pena  
(FEA/ITEC/UFPA – Co Orientador)

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Antonio Manoel da Cruz Rodrigues  
(FEA/ITEC/UFPA – Membro)

\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Maria Regina Sarkis Peixoto Joelle  
(IFPA – Membro)

\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Eder Augusto Furtado Araujo  
(FEA/ITEC/UFPA – Membro)

\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Carmelita de Fátima Amaral Ribeiro  
(DETA/UEPA – Membro)

### 3.6 Dedicatória

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. Não utilizar o título “Dedicatória” no topo da página.

- Fonte 12;
- Entre linhas 1,5;
- Alinhamento justificado;
- Final da página com recuo 8 cm da margem esquerda.

Aos meus pais por todo incentivo e ajuda para que esse projeto se tornasse possível.



### 3.8 Epígrafe

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo texto.

Não usar o título “Epígrafe” no topo da página.

- Citação entre aspas;
- Alinhamento justificado;
- Fonte 12;
- Entre linhas simples;
- Recuo 4 cm da margem esquerda;
- Autoria entre parênteses alinhados à direita.

“As notícias e previsões de ecocatástrofes são atraentes para os espectadores ávidos por emoções”.  
(FONSECA, 2004, p.10).

### 3.9 Resumo

- ❖ Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento;
- ❖ Deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único;
- ❖ A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.);
- ❖ Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
- ❖ As **palavras-chave** devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave:”, **separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.**

Quanto a sua extensão os resumos devem ter: de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios técnico-científicos.





### 3.9.2 Resumo na língua estrangeira

#### ABSTRACT

Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto  
texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto  
texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto  
texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto  
texto Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto texto  
Texto texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto  
texto texto texto texto Texto texto texto texto texto Texto texto  
texto texto texto

**Keywords:** Word. Word.

Palavras-chave  
separadas por "ponto" e  
finalizada também por  
"ponto"

### 3.10 Lista de ilustrações

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

| <b>LISTA DE ILUSTRAÇÃO</b>   |    |
|------------------------------|----|
| Ilustração 1 – Legenda ..... | 15 |
| Ilustração 2 – Legenda ..... | 16 |
| Ilustração 3 – Legenda ..... | 23 |

### 3.11 Lista de tabelas

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

#### LISTA DE TABELAS

|                          |    |
|--------------------------|----|
| Tabela 1 – Legenda ..... | 15 |
| Tabela 2 – Legenda ..... | 16 |
| Tabela 3 – Legenda ..... | 23 |

### 3.12 Lista de abreviaturas e siglas

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

| LISTA DE ABREVIATURAS |             |
|-----------------------|-------------|
| Coord.                | Coordenador |
| Ed.                   | Edição      |
| Fil.                  | Filosofia   |

### LISTA DE SIGLAS

|         |   |
|---------|---|
| ABNT    | Associação Brasileira de Normas técnicas                              |
| IBGE    | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                       |
| INMETRO | Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial |

### 3.13 Lista de símbolos

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

#### LISTA DE SÍMBOLOS

|          |                       |
|----------|-----------------------|
| $d_{ab}$ | Distância euclidana   |
| $O(n)$   | Ordem de um algoritmo |

### 3.14 Sumário

A palavra sumário deve ser centralizada e com o mesmo tipo de fonte utilizada para as seções primárias.

A subordinação dos itens do sumário seja destacada com a mesma apresentação tipográfica (fonte, negrito, caixa alta, caixa baixa, etc.) utilizada nas seções do documento. Em seguida linha pontilhada e paginação inicial de cada seção e subseção.

Alinhar a margem do título a partir do indicativo mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais.

**Obs:** Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário. As seções dos elementos pós-textuais não são enumeradas.

| <b>SUMÁRIO</b> |   |
|----------------|---|
| <b>1</b>       | <b>INTRODUÇÃO..... 10</b>                                 |
| <b>2</b>       | <b>ARQUIVOS DE SISTEMAS..... 11</b>                       |
| <b>3</b>       | <b>TESTE DE PERFORMANCE E OCUPAÇÃO DE DISCO..... 15</b>   |
| <b>3.1</b>     | <b>Primeiro teste..... 20</b>                             |
| 3.1.1          | Tempo de arquivo em disco..... 21                         |
| <b>4</b>       | <b>CONCLUSÃO..... 30</b>                                  |
|                | <b>REFERÊNCIAS..... 32</b>                                |
|                | <b>APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS..... 40</b> |
|                | <b>ANEXO A – MANUAL DE PROGRAMA LINUX..... 41</b>         |

**Seção primária:**

- Caixa alta;
- Negrito.

**Seção secundária:**

- Caixa baixa;
- Negrito.

**Seção terciária até a quíntia:**

- Caixa baixa;
- Sem negrito.



### 3.15 Elementos textuais

O texto é composto de:

- uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração;
- o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado;
- e uma parte conclusiva.

Com as seguintes configurações:

- fonte: Arial ou Times New Roman;
- tamanho: 12;
- entre linhas: 1,5;
- alinhamento: justificado;
- espaçamento entre seções: uma linha em branco (entre linhas 1,5) antes e depois do título da seção.

**OBS:** Seções primárias sempre iniciar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica, e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre linhas de 1,5.

### 3.16 Referências

Ver seção 2.11

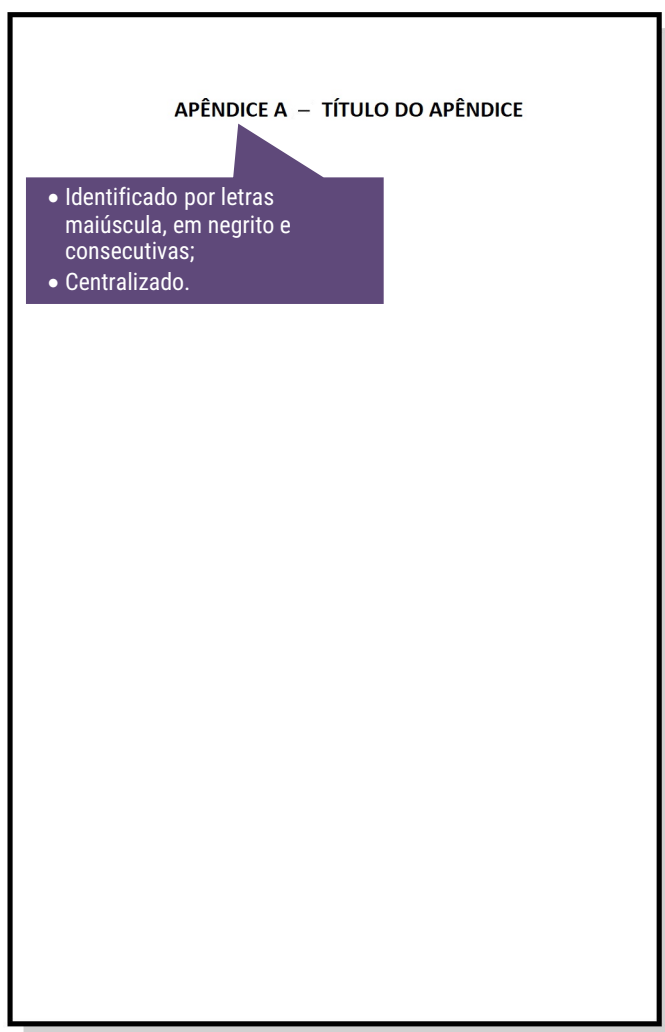
### 3.17 Glossário

Relação em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

### 3.18 Apêndice

Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação.

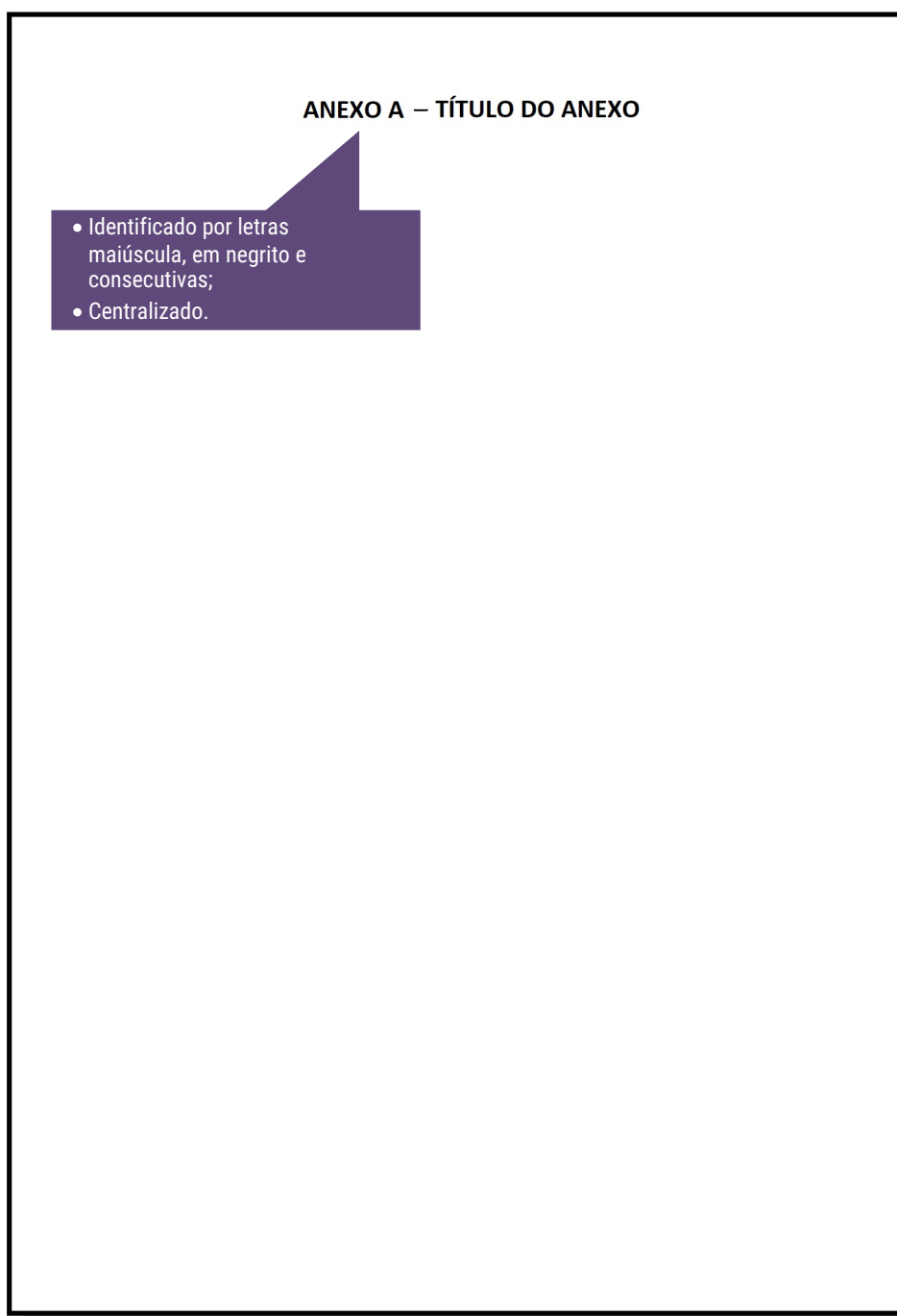
Deve ser precedido pela palavra “APÊNDICE” e identificado por letras maiúsculas, em negrito e consecutivas (APÊNDICE A; APÊNDICE B; APÊNDICE C, etc).



### 3.19 Anexo

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Devem-se ser identificados por letras maiúsculas, em negrito e consecutivas (ANEXO A; ANEXO B; ANEXO C, etc).



### 3.20 Índice

Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FACULDADE INTEGRADAS DE OURINHOS. **Normalização de trabalhos acadêmicos**. Ourinhos, SP, [20--?].

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES DA AMAZÔNIA. **Normalização de trabalhos acadêmicos**: orientação dirigida aos alunos de graduação e pós-graduação. Belém, 2005.